



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

Curso de Gestão do Território e do Património Cultural

INTRODUÇÃO À GESTÃO DO TERRITÓRIO E DO PATRIMÓNIO

1º Ano – 1º Semestre

Ano Lectivo: 2005/2006

Docente: Professor Coordenador Luiz Oosterbeek

Eq. Assistente do 1º Triénio Gonçalo Velho

Regime: Semestral

Carga Horária: 1T+2TP

Objectivos: Demonstrar a actualidade, premência e importância da gestão do território e do património na qualidade de vida dos cidadãos, no desenvolvimento económico do País, na coesão da União Europeia, na preservação ambiental, na redução de disparidades e na organização do espaço. Pensar e questionar as potencialidades e os problemas das cidades e do território.

Funcionamento da disciplina e sua articulação com os objectivos do curso e do ano: No âmbito das actuais preocupações com a sustentabilidade e compatibilidade dos modelos de desenvolvimento, e das mais recentes legislações nacionais delas decorrentes, o território é encarado como um sistema largamente constituído por recursos não renováveis e carecido de uma gestão integrada, que proteja esses recursos, ambientais e culturais, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Os Planos de ordenamento, os Estudos de Impacte Ambiental e Patrimonial, a revisão da legislação ambiental e relativa ao património cultural (material e imaterial), a consagração do princípio do "poluidor pagador", são instrumentos que se inserem neste novo quadro.

A designação de "Gestão do Território" decorre deste contexto, traduzindo uma visão integrada do território, nas suas vertentes cultural, ambiental e de planeamento. Visa, assim, superar a fragmentação disciplinar das ciências do território, num plano operacional e dinâmico.

A "Gestão do Território" procede assim de uma concepção holística do espaço socio-cultural-económico (Território), privilegiando a dimensão pró-activa na intervenção sobre o mesmo (Gestão). A designação encontra paralelo na expressão "Landscape Management" e visa superar as abordagens meramente disciplinares com as quais se recorta (Geografia, Gestão do Património, Ambiente, Arquitectura Paisagística, Arqueologia ou Engenharia do Território).

A disciplina funcionará como uma introdução global ao curso, explicitando, em particular, a relevância da componente patrimonial/cultural no quadro global do território.

Estrutura programática:

L.Oosterbeek	G.Velho
1. Introdução. Conceitos Básicos. Território, Recursos e Paisagem.	Meio, nicho, paisagem, palco: O Homem como organismo.
2. Perspectivas sobre o território. A gestão do território como área de intervenção aplicada.	Noções de gestão do território.
3. Metodologia geral. Organização de apontamentos. Fichas bibliográficas, fichas temáticas e fichas de leitura.	Metodologia geral: Referências bibliográficas e plágio.
4. Pesquisa bibliográfica (2 aulas)	Referência fundamentais na Geografia de Portugal.
5. Geo-estratégia: o território português e o seu enquadramento atlântico. Perspectiva histórica. A dicotomia litoral/interior.	O território português como elemento de interacção Físico e Humano.
6. Geo-estratégia: o território português e o espaço europeu.	O território português num cenário de globalização
7. Portugal hoje: estrutura etária, aglomerações urbanas, infra-estruturas produtivas, infra-estruturas de transportes e comunicações, equipamentos colectivos, malha social, capital humano, diversidade ambiental, identidades culturais.	Fontes e referências para a caracterização do Portugal de Hoje
8. O património cultural e a gestão do território. Categorias e instituições no plano internacional, europeu, nacional e local. Estruturas integradas de gestão do património.	A política do Património.
9. Gestão de qualidade do património cultural.	A Lei de bases do Património Cultural
10. Principais componentes de uma estratégia integrada de GTPC:	A falsa dicotomia: cultura vs território

antropologia, história, geografia, ecologia, economia, gestão.	
11. Construção participada de planos de desenvolvimento.	A Participação cívica como elemento fundamental de desenvolvimento.

Funcionamento e avaliação:

Os alunos serão chamados a participar em vários momentos de interação que constituem oportunidades de avaliação. Para além das frequências semestrais, prevê-se a elaboração de trabalhos, participação nas aulas, preparação de temas para debate e testes sem marcação prévia. A média final da avaliação de frequência será obtida pela fórmula $(Ax0,4)+(Bx0,2)+(Cx0,2)+(Dx0,2)$, em que A é a frequência final, B é a avaliação dos trabalhos, C é a avaliação dos testes e D é a ponderação da avaliação contínua (assiduidade, participação nas aulas, iniciativa, autonomia). Para dispensar de exame é necessário ter uma média final igual ou superior a 10 valores, e uma avaliação igual ou superior a 10 valores em pelo menos 3 dos quatro componentes da fórmula.

Bibliografia (leitura obrigatória dos títulos com *):

Albore Livadie, Claude, Franco Ortolani, coord. (1998), Il sistema uomo-ambiente tra passato e presente : [seminario internazionale : Ravello, 1994] / a cura di Claude Albore Livadie e Franco Ortolani ; [org. Centro Universitario Europeo per i Beni Culturali]. - Bari : Edipuglia, 1998. - 322, [10] p.

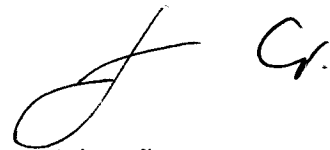
* Barata, Maria Filomena (2004), A salvaguarda dos bens culturais e o ordenamento do território : um passivo e um futuro / Maria Filomena Barata *In*: Património. Estudos. - Lisboa : Instituto Português do Património Arquitectónico. - 1645-2453. - Vol. 6 (2004), p. 12-19

Batista E Silva, Jorge (1998), Execução e monitorização dos Planos, Lisboa, CESUR-IST

Camargue (2001), La Camargue : le delta du Rhône : de ses origines à 1950 : une balade au Musée camarguais / [Parc naturel régional de Camargue]. - [Arles] : Parc naturel régional de Camargue, D.L. 2001. - 101, [3] p

Cardoso, João Luís (1995), Arqueologia, turismo e poder local : o exemplo do concelho de Oeiras / João Luís Cardoso *In*: Estudos arqueológicos de Oeiras. - Oeiras : C. M. - N. 5 (1995), p. 341-347

Correia, F. N. (2000), O Planeamento dos Recursos Hídricos como Instrumento de Política de Gestão da Água, *IN*: Recursos Hídricos - Revista da APRH, Lisboa, vol. 21, nº 1, pp.5-12.



* Ferreira, Carlos Antero (2000), *As ruínas : do poder evocativo à especialização das ruínas, da ruína romântica ao estigma das catástrofes e desastres de guerra : reflexões de um não arqueólogo / Carlos Antero Ferreira In: Estudos arqueológicos de Oeiras. - Oeiras : C. M. - N. 8 (1999/2000), p. 415-430*

Garcia, José Manuel Rey (2004), *O Parque Arqueológico da Arte Rupestre : ideas, estratexias e accións para unha xestión integral des petroglifos galegos / José Manuel Rey García... [et al.]. - [Pontevedra?] : Xunta de Galicia. Consellería de Cultura, Comunicación Social y Turismo. Dirección Xeral de Patrimonio Cultural, 2004. - 128 p 1-222*

Kozlowsky, J., (1990), *Sustainable Development in Professional Planning: a Potential Contribution of the EIA and UET Concepts, IN: Landscape and Urban Planning, Vol. 19*

* Lobo, Manuel da Costa (2002), *Human Settlements for the XXIst Century / Manuel da Costa-Lobo, In: Seminário internacional "Gestão do território na Europa". - Tomar : CEIPHAR - Centro Europeu de Investigação da Pré-História do Alto Ribatejo, 2002. - p. 83-93*

Lopes, Flávio (2003), *Museu sem fronteiras : um novo conceito de museologia lançado em Portugal pelo Programa de Incremento do Turismo Cultural / Fávio Lopes In: Arte pré-histórica: arqueologia e valorização / coord. Ana Rosa Cruz, Luiz Oosterbeek. - Tomar : CEIPHAR - Centro Europeu de Investigação da Pré-História do Alto Ribatejo, 2003. - p. 177-189*

* Mestre, Vítor (2000), *Património contemporâneo em estado de sítio : a especulação alarve: do caos à complexidade: a especulação "cultura": da teoria do caos à complexidade / Victor Mestre In: Al-madan. - Almada : Centro de Arqueologia de Almada. - 0871-066X. - Sér. 2, n. 9 (Out. 2000), p. 25-26*

* Micarelli, Rita (2002), *Sustainable planning and social ecology : first steps to the European landscape : convention of the Council of Europe / Rita Micarelli, In: Seminário internacional "Gestão do território na Europa". - Tomar : CEIPHAR - Centro Europeu de Investigação da Pré-História do Alto Ribatejo, 2002. - p. 23-35*

* Oosterbeek, Luiz (2002), *Gérer le territoire / Luiz Oosterbeek, In: Seminário internacional "Gestão do território na Europa". - Tomar : CEIPHAR - Centro Europeu de Investigação da Pré-História do Alto Ribatejo, 2002. - p. 19-21*

Partidário, Maria do Rosário, *Introdução ao Ordenamento do território*, Universidade Aberta.

Património (2003), *Património e ordenamento do território, In: Al-madan. - Almada: Centro de Arqueologia de Almada. - 0871-066X. - Sér. 2, n. 12 (2003)*

* Pizziolo, Giorgio (2002), *Sustainable planning and social ecology : first steps to a first application of the European landscape : convention of the Council of Europe /*

Giorgio Pizziolo *In: Seminário internacional "Gestão do território na Europa". - Tomar : CEIPHAR - Centro Europeu de Investigação da Pré-História do Alto Ribatejo, 2002. - p. 37-51*

Quagliuolo, Maurizio (2003), *Managing Prehistoric open air Rock Art Sites / Maurizio Quagliuolo In: Arte pré-histórica: arqueologia e valorização / coord. Ana Rosa Cruz, Luiz Oosterbeek. - Tomar : CEIPHAR - Centro Europeu de Investigação da Pré-História do Alto Ribatejo, 2003. - p. 159-160*

* Ramalhete, Filipa, Francisco Silva (2003), *Que planeamento urbano temos para Portugal? : entrevista com Gonçalo Ribeiro Telles / Filipa Ramalhete e Francisco Silva ; fot. de Rui Eduardo Botas, In: Al-madan. - Almada : Centro de Arqueologia de Almada. - 0871-066X. - Sér. 2, n. 12 (Dez. 2003), p. 95-114*

Raposo, Jorge (1995), *Avaliação de impacte ambiental e património cultural / Jorge Raposo In: Al-madan. - Almada : Centro de Arqueologia de Almada. - 0871-066X. - Sér. 2, n. 4 (Out. 1995), p. 60-86*

Raposo, Jorge (2003), *Planos Directores Municipais e Património : inquérito aos PDM's de "1ª geração" / Jorge Raposo In: Al-madan. - Almada : Centro de Arqueologia de Almada. - 0871-066X. - Sér. 2, n. 12 (Dez. 2003), p. 82, 84, 86-94*

Redclift, M. (1989), *Sustainable Development, exploring the contradictions*, London, Routledge

Serbelloni, Francesco Cetti (2002), *Quaderni del paesaggio : trimestrale di cultura del territorio / a cura del Centro Internazionale di Studi sul Paesaggio Mediterraneo ; dir. Francesco Cetti Serbelloni. - Milano : Centro Internazionale di Studi sul Paesaggio Mediterraneo, [2002]*

Silvano, Filomena (2002), *Sobre o "efeito de composição" da mobilidade / Filomena Silvano, In: Antropologia portuguesa. - Coimbra : Universidade de Coimbra. - Vol. 11 (1993), p. 13-18*

* Silvano, Filomena (2003), *Patrimonialização do espaço e afirmação identitária : construção cultural de paisagens na área metropolitana de Lisboa / Filomena Silvano, In: Al-madan. - Almada : Centro de Arqueologia de Almada. - 0871-066X. - Sér. 2, n. 12 (Dez. 2003), p. 129-134*

* Telles, Gonçalo Ribeiro (2003), *As autarquias e o ordenamento da paisagem : a "morte" da paisagem / Gonçalo Ribeiro Telles, In: Al-ulyã. - Loulé : Arquivo Histórico Municipal. - 0872-2323. - N. 9 (2003), p. 205-213*

Torres, Cláudio (1993), *Lisboa muçulmana : um espaço urbano e o seu território / Cláudio Torres. - Volume inteiramente dedicado à publicação do "1º Congresso de arqueologia peninsular: Porto, 12-18 de Outubro de 1993: Vol. VII) In: Trabalhos de Antropologia e Etnologia. - Porto : Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia. - Vol. 35, fasc. 3 (1995), p. 425-434*

Tulet, Jean-Christian, David Barkin e tal. (2002), Agricultures et marchés nationaux en Amérique Latine, IN : Cahiers des Amériques Latines, vol. 40, Paris, IHEAL éditions, pp.11-106



Grigis Casariego